

arial



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável

Compromisso Rio+20

Rede Brasileira do Pacto Global

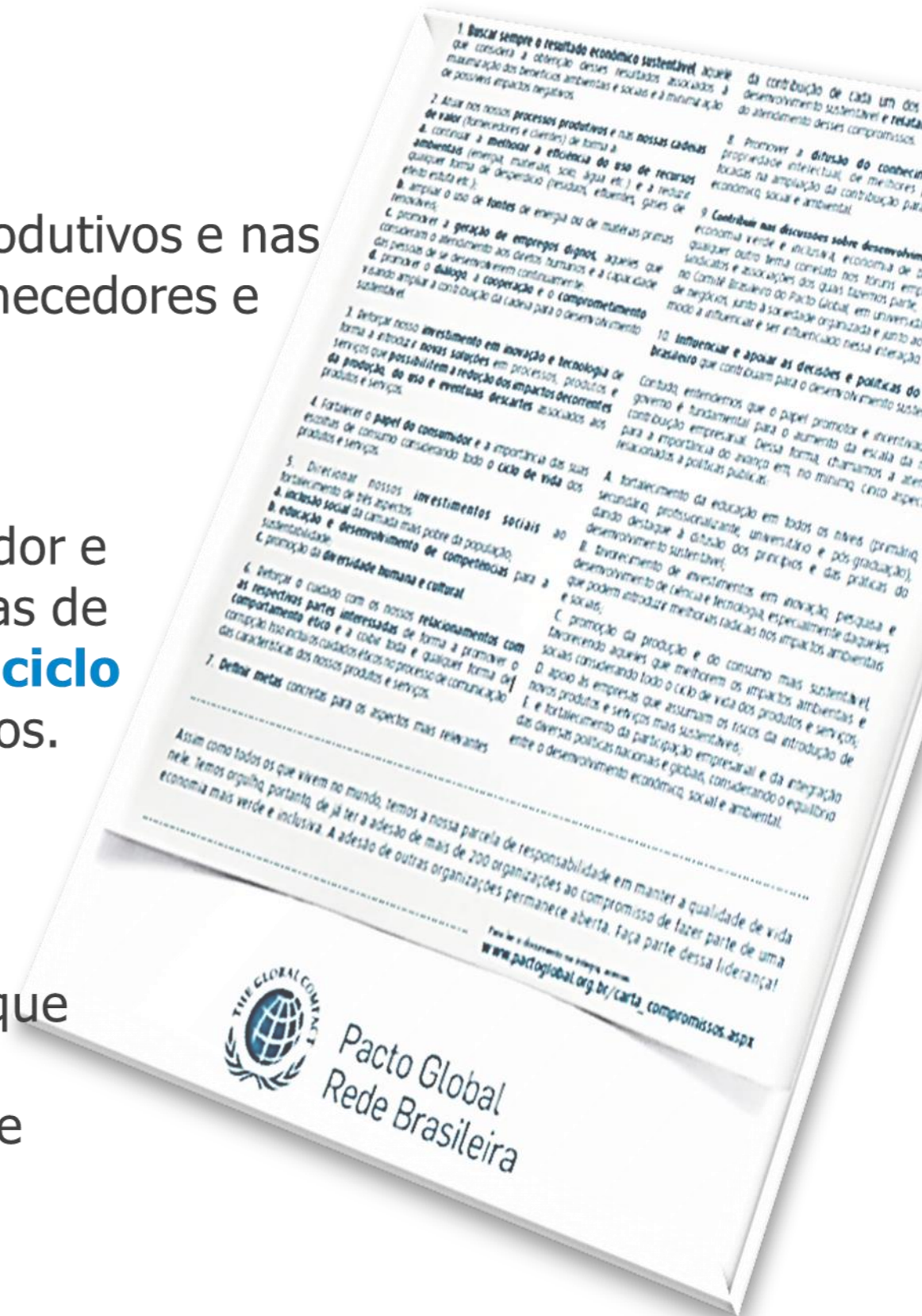


✓ Atuar nos nossos processos produtivos e nas nossas **cadeias de valor** (fornecedores e clientes).....

✓ Fortalecer o papel do consumidor e a importância das suas escolhas de consumo considerando todo o **ciclo de vida** dos produtos e serviços.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

✓ Políticas públicas: promoção da produção e do consumo mais sustentável, favorecendo aqueles que melhorem os impactos ambientais e sociais considerando todo o **ciclo de vida** dos produtos e serviços....



Visão 2050 CEBDS



“O Visão Brasil 2050 define nove áreas temáticas para delinear os caminhos rumo a um futuro sustentável, inspiradas na orientação dada pelo Vision 2050, mas adaptadas à realidade brasileira.”

Visão para 2050

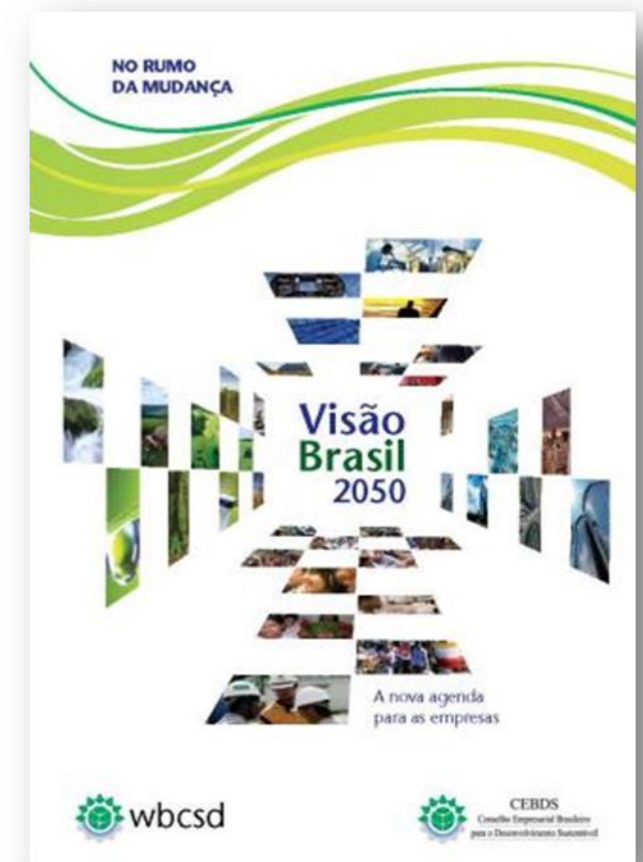
Os materiais fazem parte de um círculo virtuoso, do berço ao berço

O sistema educacional está voltado para a consciência sobre o bem comum e o bem-estar coletivo, e os consumidores são conscientes e responsáveis do ponto de vista socioambiental, buscando nas compras, no uso e no descarte de produtos ou serviços maximizar os impactos positivos e minimizar os negativos tanto sobre o meio ambiente quanto sobre a sociedade.

A gestão de resíduos no Brasil torna-se mais eficiente, integrada e sustentável nos municípios e nos grandes centros urbanos. Toda a

e a matéria é reciclada. As políticas públicas, somadas à educação para a sustentabilidade e para o consumo consciente e às inovações tecnológicas, tornaram possível uma sociedade mais sustentável.

A **Análise do Ciclo de Vida (ACV)** tornou-se um dos principais instrumentos para a decisão das empresas sobre a introdução dos produtos no mercado. Os consumidores utilizam esse instrumento para avaliar e decidir sobre o produto. A rotulagem socioambiental é amplamente disseminada e utilizada, sendo incorporada no processo de avaliação de produtos e serviços e na comunicação entre o fornecedor e o consumidor.



Life Cycle Initiative UNEP/SETAC



A special UNEP/SETAC Life Cycle Initiative publication for the occasion of the World Summit on Sustainable Development, Rio de Janeiro, 2012

Greening the Economy Through Life Cycle Thinking

Ten Years of the UNEP/SETAC Life Cycle Initiative

2002 ~ 2012

This publication, *Greening the Economy Through Life Cycle Thinking*, marks ten years of work by the UNEP/SETAC Life Cycle Initiative. It provides a glimpse into the current practice of life cycle approaches, combined with a retrospective of the related activities of the Initiative that have pushed the agenda forward. It shows the evolution that has taken place in life cycle thinking and approaches over this time period, while providing insight into the best practices currently in use in the private and public sectors.

Life cycle and the Green Economy

One of the main themes of the RIO+20 conference, "a green economy in the context of sustainable development and poverty eradication", is proposed as a key strategy to improve the compatibility between the increasing resource needs of a growing global population and the Earth's dwindling natural resource stocks and carrying capacity.

UNEP defines a green economy as one that results in "improved human well-being and social equity, while significantly reducing environmental risks and ecological scarcities".¹ In its simplest expression, a green economy is low-carbon, resource efficient, and socially inclusive. In a green economy, growth in income and employment are driven by public and private investments that reduce carbon emissions and pollution, enhance energy and resource efficiency, and prevent the loss of biodiversity and ecosystem services.²

The question remains: how can we determine if the products, regulations, and incentives being developed and implemented are truly contributing to a Green Economy?

Deciding which products and investments will most effectively contribute to a green economy will not always be a straightforward task. Regarding procurement,

many stories and advertisements exist which describe how sustainable a product or service might be. However, all products have environmental and social impacts – the ability to choose the one with the lowest negative impact requires credible and comparable information. Regarding regulations and investments, short-sighted decision-making to address one issue, such as transport CO₂ emissions, may lead to unexpected consequences in other sectors, or may be to the detriment of societies in other countries. Such was the case in 2007 when (first generation) biofuels were falsely seen by many as a panacea for sustainable energy.³ Therefore, ensuring that proposed products and investments contribute to a green economy, and ultimately to sustainable development, requires that these be analyzed in a way that goes beyond the single issue focus to reveal a comprehensive set of environmental and social impacts.

If the Green Economy is to bring the necessary changes to guarantee a future for life on Earth, decision-making on sustainable products, investments, and policies must be made using life cycle thinking and operationalized through life cycle management, approaches, and tools.

1 UNEP, 2010. Green Economy Developing Countries Success Stories. UNEP, Geneva.
2 UNEP. Towards a Green Economy: Pathways to Sustainable Development and Poverty Eradication. Nairobi, 2011.
3 UNEP. Towards Sustainable Production and Use of Resources: Assessing Risks. Paris, 2009.



Life Cycle Initiative



Missão

Possibilitar o uso global de conhecimento do ciclo de vida para sociedades mais sustentáveis.

If the Green Economy is to bring the necessary changes to guarantee a future for life on Earth, decision-making on sustainable products, investments, and policies must be made using life cycle thinking and operationalized through life cycle management, approaches, and tools.

Empresas Fundadoras e Parceiros



grupo boticário
beleza é o que a gente faz



ODEBRECHT



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável



Associação Brasileira de
Análise de Ciclo de Vida



Empresas Membro Participantes

(até outubro de 2015)



Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida



Missão

Mobilizar as empresas, articular governos e educar o consumidor visando incorporar a ACV como uma ferramenta para determinar a sustentabilidade dos produtos.

Visão

Ser um grupo empresarial de referência para a aplicação e desenvolvimento da avaliação de ciclo de vida no Brasil.

Rede Empresarial Brasileira de Avaliação De Ciclo de Vida



Objetivos

1. Criar um **ambiente de cooperação** entre empresas interessadas no uso de ACV no Brasil, que permita a otimização de recursos.
2. **Educar e capacitar** as empresas sobre o conceito, sua aplicação e benefícios da ACV.
3. **Disponibilizar** e disseminar para diversos públicos **informações** sobre ACV no Brasil, tais como estudos, boas práticas e especialistas.
4. Influenciar e apoiar o governo para criação do **Banco de Dados Brasileiro**.

Grupos de Trabalho



- I. Acreditação de profissionais de ACV
- II. Capacitação de empresas em GCV
- III. Comunicação
- IV. Banco de Dados Brasileiro
- V. Rotulagem
- VI. Economia Circular (novo)

OBRIGADA

maria.busica@oxiteno.com



Rede Empresarial
Brasileira de Avaliação
de Ciclo de Vida



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável

Para mais informações
entre em contato com:
[rede.acv@cebds.org](mailto:redes.acv@cebds.org)
(21) 2483-2266



Rede Empresarial
Brasileira de Avaliação
de Ciclo de Vida



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável